

Jornal: Tribuna Independente

Data: 13/08/2019 Página: 11 Editoria: Cidades

TRIBUNA
INDEPENDENTE
tribunahoje.com

CIDADES

“Olhar Alagoas” faz 20 anos com estreia em Arapiraca

Ao TH Entrevista, coordenadora e museóloga da Pinacoteca falam sobre parceria e importância da apresentação na cidade

LUCAS FRANÇA
REPÓRTER

Esta semana é especial para quem gosta de arte, em especial arte visual. A coordenadora da Pinacoteca da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Iris Danielle Tenório, e a museóloga Tatiana Almeida falam sobre a exposição “Olhar Alagoas” que completa 20 anos e sobre a importância da Pinacoteca para estudantes, professores e sociedade em geral.

“A Pinacoteca Universitária é o museu de arte visuais da Ufal, vai completar 38 anos no dia 24 de setembro, e para comemorar estamos em cartaz com a exposição dos 20 anos da exposição “Olhar Alagoas”. Como a Pinacoteca funciona no Espaço Cultural Salomão de Barros Lima, da universidade e ele

está em reforma por tempo indeterminado, buscamos uma parceria para que os alagoanos continuassem tendo acesso ao acervo. Essa exposição é muito importante porque marcou a abertura definitiva da Pinacoteca em 1999”, conta Daniele Tenório.

A Pinacoteca, atualmente, possui a maior área expositiva de Alagoas, considerada o principal museu de mostras temporárias do estado. Ela é visitada por grupos estudantis, sociedade alagoana, instituições assistenciais e turistas. O museu cumpre sua função social de integrar a sociedade alagoana ao universo das artes visuais e abre portas para jovens artistas.

“O espaço pertence à Ufal, e desde sua criação em 1981 até 2015 funcionava

MARCO

“Essa exposição é muito importante porque marcou a abertura definitiva da Pinacoteca em 1999”, conta Daniele Tenório, coordenadora da Pinacoteca da Ufal

PINACOTECA

A Pinacoteca, atualmente, possui a maior área expositiva de Alagoas, considerada o principal museu de mostras temporárias do estado

apenas com exposição temporária. Só no final de 2015 conseguimos ter um espaço dedicado para o acervo. Temos obras desde década de 80 e fizemos uma seleção com curadoria, e passamos a ter o acervo e o espaço de exposição temporária. Isso



JONATHAN CANUTO

Segundo Danielle Tenório, mostra entra em cartaz em Arapiraca para comemorar 38 anos da Pinacoteca

foi muito bom para os alagoanos e pessoas que vêm de fora porque às vezes chegam ao local e não tinha nada para ser visto, ou estava nos últimos dias de exposição, ou não tinha nada em cartaz e muitas vezes desmontando a mostra. Agora, tem um acervo de arte contemporânea para ser visto”, comenta a museóloga

A museóloga e a coordenadora do “museu” conta que a exposição “Olhar Alagoas” têm 14 obras expostas das 42 expostas há 20 anos. E que se encontra aberta para visitação até o dia 27 de setembro no Sesc Arapiraca. “A exposição está em Arapiraca por dois motivos: O espaço aqui se encontra em reforma. E o segundo é que

agora estudantes, alunos e toda sociedade pode conferir a mostra em Arapiraca e cidades vizinhas. Estão expostas 14 obras que fazem parte do acervo da pinacoteca, produzidas em 1999 pelos artistas: Bárbara Lessa, Eva Le Campion, Fernando Honaiser, Kalinka Bueno, Lula Nogueira, Marcos Arêlio, Rosa Maria Piatti, Reinaldo Lessa e Rosivaldo Reis”.

A museóloga conta ainda, que na exposição levada para a Galeria do Sesc Arapiraca, as 14 das obras vão ter a função de mediadoras. “Elas serão ponte entre duas décadas, dois séculos, dois milênios, proporcionando ao visitante uma reflexão crítica sobre a produção artísti-

ca no Estado e nos últimos 20 anos, a partir dos temas abordadas nas obras apresentadas explicita ou implicitamente”, completou.

Já a coordenadora Daniele pontua o sucesso da exposição que foi aberta no dia 11 de julho. “Está sendo vista por muitos alunos de Arapiraca e outras cidades vizinhas como Anadia, Major Izidor, Minador do Negrão e outras que estão tendo interesse e, inclusive, fazendo agendamento para visitar o local. Estamos fazendo parcerias com a Secretaria de Estado da Educação e com as secretarias municipais para levarem seus alunos e eles terem acesso à arte. Muitos deles nunca tiveram este tipo de oportunidade”.